



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

<b>CURSO</b>	<b>GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	<b>ANO LECTIVO</b>	2010/2011
--------------	--	--------------------	-----------

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	INTRODUÇÃO À SAÚDE PÚBLICA		
<b>Área Científica</b>	ECONOMIA		
<b>Classificação curricular</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>Ano / Semestre</b>	1ºano/ 2ºsem

<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		<b>Natureza Colectiva (NC)</b>	<b>Orientação Tutorial (OT)</b>
5	135	T: 30; P: 30	-

<b>DOCENTES</b>		<b>CATEGORIA</b>
Responsável	Luís Manuel Dias Fialho de Morais	Equip. Assist. 1º Triénio
Teóricas	Luís Manuel Dias Fialho de Morais	Equip. Assist. 1º Triénio
Teórico-Práticas		
Práticas	Luís Manuel Dias Fialho de Morais	Equip. Assist. 1º Triénio
Prático-Laboratorial		

### OBJECTIVOS

O Curso será orientado para a aquisição de Conhecimentos e competências sobre:

- 1- Objectivos e conceitos fundamentais da moderna Saúde Pública;
- 2- O confronto dos modelos biomédico e biopsicosocial na abordagem a questões da saúde e da doença (salutogénese *versus* patogénese);
- 3- Aplicação de instrumentos de caracterização dos estados de saúde das populações (inquérito nacional de saúde);
  - 3.1- Estudo dos determinantes da saúde e sua aplicação na compreensão da dinâmica e distribuição da saúde e da doença na comunidade;
- 4- A determinação das necessidades em saúde, a priorização dos problemas, o planeamento e a elaboração de programas de promoção e prevenção da saúde;
- 5- Marketing social e comunicação eficaz na gestão dos programas de prevenção
- 6- A saúde pública nos sistemas de saúde

### PROGRAMA PREVISTO

1. Evolução e Objecto da Moderna Saúde Pública
  - 1.1 Marcos históricos da evolução da saúde pública;
  - 1.2. Preocupações actuais e desafios do futuro
  - 1.3. A internacionalização dos problemas de saúde pública a OMS
2. Modelos de análise e explicação da saúde e da doença
  - 2.1. Modelo Biomédico
  - 2.2 Modelo biopsicosocial

3. Determinantes da saúde
  - 3.1. Factores Genéticos
  - 3.2. Factores ambientais
  - 3.3. Estilos de Vida
  - 3.4. Factores Económicos e Sociais
  - 3.5. Serviços de Saúde
4. Diagnóstico do estado de saúde da população
  - 4.1. Importância dos sistemas de informação
  - 4.2. Principais indicadores sanitários
  - 4.3. Indicadores demográficos e socioeconómicos
  - 4.4. Indicadores relativos à oferta e utilização de cuidados de saúde
  - 4.5. Inquéritos Epidemiológicos e Inquérito Nacional de Saúde (INE)
5. Identificação de necessidades em saúde: planeamento, fontes de informação e gestão da Informação
6. Avaliação em saúde: Equidade, Acesso, Utilização, Qualidade, Custo/Efectividade Resultados e ganhos em saúde.
7. Estratégias, Planos e Programas de Saúde
  - 7.1. Critérios na avaliação de programas de saúde
  - 7.2. Monitorização dos programas
  - 7.3. Vigilância epidemiológico
8. Metas da saúde para o ano 2000 – as preocupações mundiais da OMS
9. Os sistemas de saúde como organização das respostas colectivas às questões de saúde pública

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica Recomendada

- Barros, Pedro Pita, Economia da Saúde – Conceitos e Comportamentos, Editora Almedina, 2005.
- Giraldes, M. Rosário, Sistemas de Saúde versus Sector Privado em Portugal, Editorial Estampa, 2003.
- Ginter, Peter M., et al., Strategic Management of Health Care Organizations, Blackwell Publishers, 2002.
- Ferreira, F.A. G (1990) – História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Sakellarides, C. (2005) – De Alma a Harry: crónica de democratização da saúde. Coimbra: Almedina.
- Simões, J. (2004) - Retrato Político da Saúde – Dependência do Percurso e Inovação em Saúde: Da Ideologia ao Desempenho. Coimbra: Almedina.
- SHORTELL, S.; KALUZNY, A.; Health Care Management, Organization, Design and Behavior. Delmar, Albany, NY, 4ª ed. 2000
- GRAÇA, L. – O trabalho em equipa: uma nova lógica de organização do trabalho e de participação na gestão. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**. 10: 1 (Janeiro/Março 1992) 5-20.
- LONGEST, B., [et al.]. - Managing health services organization and systems. 4ª ed. Baltimore: Health Professions Press, 2003. ISBN 1-878812-57-2.
- LOUREIRO, I.; MIRANDA, N. - Promover a saúde dos fundamentos à acção. Coimbra: Almedina 2010
- Campos, A. Correia (1983) – Saúde, o custo de um valor sem preço. Lisboa: Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos.

- Campos, A. Correia (1999) – Saúde Pública. In Dicionário de História de Portugal. Vol. IX Suplemento P/Z (ed. Lit. António Barreto e Maria Filomena Mónica). Porto: Figueirinhas. 1999. 405-406.
- Ferreira, F.A. G (1990) – História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- As metas da saúde para todos – 2000, 1985 - OMS
- Determinantes da saúde na União Europeia, 2000 – actas da conferência europeia, Évora ed. Ministério da saúde
- Ganhos de saúde em Portugal, 2002 - Relatório do director-geral e alto comissário da saúde. Lisboa, ed. DGS – Ministério da Saúde Março 2002.

#### WEBGRAFIA

- Portal da saúde – Ministério da Saúde
- Portal da Saúde Pública
- OPSS – Observatório Português dos Sistemas de Saúde
- DGS – Direcção Geral da Saúde
- ACSS – Agência de Contratualização de Serviços de Saúde
  - INFARMED – Instituto do Medicamento
  - ACS – Alto Comissariado da Saúde
  - ERS – Entidade Reguladora da Saúde
  - Ministério da Saúde
  - PNS – Plano Nacional de Saúde
  - INSA – instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
  - INE – Instituto Nacional de Estatística

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	As aulas serão teórico/práticas, sendo as matérias teóricas apoiadas pela discussão de casos práticos, com participação activa dos alunos.
Avaliação Periódica	Assiduidade e participação nas aulas em regime de avaliação contínua.
Avaliação Final	Trabalho (20%) Frequência (80%) com nota mínima de 10 valores para serem aprovados na disciplina. Exame (100%) com nota mínima de 10 valores para serem aprovados na disciplina.

#### OBSERVAÇÕES

##### Método do Docente:

Método expositivo, de discussão, análise de documentos e outras técnicas pedagógicas que motivem os alunos a envolver-se nas aulas e estimulem neles a capacidade de reflexão crítica sobre os casos apresentados e assenta em sessões de ensino e de acompanhamento de natureza colectiva e presencial (integradas nas aulas teóricas e práticas).

#### HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
-----	---------	-------